CONGREGAÇÃO

ATA

29ª Sessão Ordinária
de 01/03/2013

FDRP

ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Ao 1º dia do mês de março de dois mil e treze, às 14h30, em terceira e última convocatória, na Sala da Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, reúne-se a Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - FDRP, sob a presidência do Professor Titular Ignácio Maria Poveda Velasco, Diretor da Unidade, com a presença da Vice-Diretora Professora Titular Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka, do Prof. Assoc. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, dos Professores Doutores Camilo Zufelato (Chefe do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil), Gustavo Assed Ferreira (Chefe do Departamento de Direito Público), Sergio Nojiri (Chefe do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas), Thiago Marrara de Matos (Presidente da Comissão de Graduação), Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, Caio Gracco Pinheiro Dias e Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez; dos Representantes Discentes Rodrigo Salvador e João Gabriel Salvino da Silva, bem como do Representante dos Servidores Técnicos Administrativos Sr. Edvaldo da Silva Campos. Presente, também, a Srª Maria José de Carvalho Oliveira, Assistente Acadêmica, para secretariar a reunião. Justificaram, antecipadamente, suas ausências os Professores Titulares Luis Eduardo Schoueri, Antonio Scarance Fernandes, Nelson Mannrich; os Professores Associados Ari Possidonio Beltran, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Alessandro Hirata, e os Professores Doutores Lydia Neves Bastos Telles Nunes (afastada) e Daniel Pacheco Pontes. Havendo número legal, o Sr. Presidente declara abertos os trabalhos e inicia a **Parte I - EXPEDIENTE. 1. Discussão e votação da Ata da 28ª Sessão da Congregação, realizada em 14.12.2012.** Não havendo manifestações nem alterações, a Ata é aprovada, por unanimidade, pelos presentes. **2. Comunicações do Senhor Diretor: a)** comunica, com pesar, o falecimento do avô do Prof. Assoc. Alessandro Hirata, e também do pai do Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes, e presta as condolências da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, no âmbito desta Congregação; **b)** informa que a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, através de sua Comissão de Cultura e Extensão Universitária, como já fez no ano passado, abriu vagas para uma turma do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade, com a disciplina Noções Gerais de Direito, que conta com a colaboração de muitos docentes da Faculdade, e terá início em 06 de março, próxima quarta-feira. Esclarece que foram oferecidas 50 vagas e até o momento havia 76 inscritos. Esclarece, ainda, que as inscrições vão até o final desta tarde.

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

Informa que na semana passada, foi publicada uma matéria muito interessante, muito simpática em um jornal da cidade de Ribeirão Preto. Lembra que a reportagem falava sobre o Programa Universidade Aberta à Terceira Idade, e dizia que no *Campus* de Ribeirão Preto, a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto e a Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto estavam realizando esta atividade. Esclarece, também, que na verdade, a matéria toda foi sobre a disciplina oferecida pela Faculdade, com entrevista de alunos e senhores com idade avançada, e que já participaram de edições anteriores, e voltaram a inscreverem-se, muito animados com a oportunidade de estarem aqui na Faculdade; **c)** comunica que encerrou-se, no final desta manhã, a Semana de Recepção aos Calouros 2013 da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, que correu muito bem, com participação muito expressiva dos calouros. Destaca a aula inaugural, com a presença muito proveitosa e gentil da Profª Titular Ivette Senise Ferreira, ex-Diretora da Faculdade de Direito de São Paulo, e atual Vice-Presidente da OAB. Destaca, também, que na terça-feira à tarde, foi realizado o júri simulado, com a presença de um advogado renomado de Brasília, o Dr. Antônio Carlos de Almeida Castro, que já estivera na Faculdade, na Semana dos Advogados, no semestre passado. Destaca, também, o circuito cultural, que foi realizado ontem, e agradece de forma particular ao Sr. Edvaldo da Silva Campos, membro da Comissão de Semana Recepção aos Calouros 2013, presente na reunião da Congregação, que se empenhou e possibilitou muitas das gestões administrativas necessárias para que a semana pudesse correr a contento. Esclarece que, em relação ao circuito cultural, a pedido da Diretoria da Faculdade, os alunos foram recebidos pela Srª Prefeita de Ribeirão Preto. Justifica que este é sempre um fato interessante para divulgar o nome da Faculdade, para que esta esteja cada vez mais inserida na sociedade ribeirãopretana. Destaca, para finalizar, a apresentação musical que foi realizada ontem à tarde. Esclarece que esta programação foi realizada pelo Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, e foi de altíssimo nível. Agradece à Comissão da Semana de Recepção aos Calouros 2013, professores, funcionários e alunos, na pessoa do Presidente Prof. Dr. Eduardo Saad Diniz; **d)** ainda neste capítulo de apresentações musicais, gostaria de anunciar que a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, em conjunto com o Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, preparou uma programação mensal, como já havia comentado, que receberá o nome "Série: Música no *Campus*". Esclarece que as datas serão divulgadas e corresponderão, aproximadamente, à penúltima quarta-feira de cada mês,

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

sendo possível alteração por conta de feriados, ou até pela própria programação do Departamento de Música. Esclarece, ainda, que fizeram alguns ajustes de datas para que o Departamento de Música aproveitasse a vinda de solistas estrangeiros de alto nível, que pudessem participar da programação. Considera que serão eventos muito bons, abertos a toda comunidade de Ribeirão Preto, que realmente servirão para realizar uma das três atividades fins da Universidade, que é a Extensão à Comunidade. Informa que o horário previsto será às 20h30, horário em que todos já encerraram suas atividades e, certamente, será algo muito proveitoso, e também servirá para divulgar a Faculdade no âmbito da cidade; **e)** comunica, ainda, que no mês de dezembro do ano passado, recebeu na Faculdade, a visita do Professor Titular e Arquiteto Paulo Julio Valentino Bruna, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, que veio ver a Faculdade *in loco* e, a partir daí preparar o projeto do novo Bloco da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, que o Reitor anunciou quando esteve na inauguração do conjunto arquitetônico da Faculdade, no dia 30 de outubro de 2012. Esclarece que este bloco será dedicado à pesquisa, ou seja, um bloco que contará com salas amplas nas quais o professor trabalhará com sua mesa e seu computador, o que desafogará as atividades no Bloco D. Esclarece, ainda, que haverá espaço para mesas de reuniões, uma bancada, para que professores que têm projetos possam trabalhar junto com seus bolsistas e estagiários, e realizem seu objeto *mor*, que é a pesquisa de alto nível, integrando docentes e discentes nesta Faculdade. Comenta que o Professor Paulo Bruna ficou muito contente em ver que aquilo que era um projeto desenhado em papel, hoje foi transformado em vida, e está servindo a uma Faculdade que tem mostrado esta seriedade e excelência em suas atividades. Acredita que ao longo deste semestre possa se definir o projeto desse novo bloco, pois a Reitoria já autorizou, para que se iniciem logo as obras de construção; **f)** Comunica, também, que estão abertas as inscrições para o concurso de ingresso docente para o Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, na área de Direito Civil, em RDIDP (Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa); o Edital foi publicado e as inscrições encerram no dia 19 de março. Considera sempre bom que os professores, discentes e funcionários acompanhem isto, até porque existe sempre a oportunidade de encaminhar essa informação a alguém que possa ter interesse, e isso tudo só favorece a realização do concurso; **g)** em relação aos ingressantes, informa que ano a ano, a Faculdade tem sido objeto de uma procura crescente, e isto é motivo de muita satisfação. Destaca um

Av. Bandeirantes , 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

número crescente de alunos que já na primeira e segunda chamada realizam sua matrícula em caráter definitivo, e este fato mostra como a Faculdade está sendo cada vez mais objeto das atenções da população, não somente no Estado de São Paulo, e particularmente do interior deste Estado. Destaca, ainda, que alunos que escolheram a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto como primeira opção tiveram notas no vestibular suficientes para ingressar no curso diurno da Faculdade de Direito de São Paulo, que ainda é o mais procurado, depois foi o curso da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, e o terceiro, já faz dois anos, é o curso noturno da Faculdade de Direito de São Paulo. Esclarece que até este momento já foi realizada a terceira chamada, e dia 04 de março haverá uma quarta chamada, quando serão convocados sete candidatos, ou seja, já são 93 vagas preenchidas e considera este um número muito expressivo, motivo de gáudio para todos nós; **h)** comunica que, recentemente, dois docentes da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto realizaram concurso para a Livre-Docência na Faculdade de Direito de São Paulo, e foram aprovados, são estes os Professores Rubens Beçak e Ana Carla Bliacheriene. **i)** comunica que, como todos sabem, na reunião de dezembro de 2012, além de definir a data das inscrições para os concursos de Livre-Docência, que será no mês de maio, portanto, com o Edital sendo lançado em abril, os Departamentos assumiram o compromisso de fazer alguns ajustes na programação, e até por sugestão de alguns presentes, todas aquelas manifestações que foram feitas no âmbito da Congregação, naquele momento, foram encaminhadas aos respectivos Departamentos. Esclarece que foi solicitado retorno para que neste mês de março, na reunião de hoje, já pudessem estar apreciando essas sugestões, estes programas já burilados, para que na sequência fosse lançado o Edital. Justifica que ainda não obtiveram retorno de todos os Departamentos e pede, encarecidamente, aos respectivos Chefes para que agilizem esse retorno, em tempo de incluir na reunião do dia 05 de abril, para manter o cronograma. O Edital seria lançado no mês de abril, e a realização das inscrições para o concurso no mês de maio; **j)** comunica, com grande alegria, e de muita importância para esta Faculdade, o início de uma série de atividades em nível de Pós-Graduação. Lembra que, concretamente, já iniciaram seu primeiro programa de especialização *Lato Sensu*, o primeiro da história da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, sendo este na área de Processo Civil, coordenado pelos Professores Doutores Camilo Zufelato e Fernando da Fonseca Gajardoni. Pede ao Prof. Dr. Camilo Zufelato que, depois, fale um pouco deste curso. Informa que a abertura do curso ocorreu há algumas semanas atrás, e contariam com a presença inestimável da

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

querida Professora Titular Ada Pellegrini Grinover, que teve um problema com o vôo. Observa que, em conversa com os Professores Doutores Camilo Zufelato e Fernando da Fonseca Gajardoni, percebeu que o curso está muito bom, os alunos estão muito felizes e o nível do curso é altíssimo. Na semana passada, esteve presente o Professor Doutor Cassio Scarpinella Bueno, que é um grande docente da Pontifícia Universidade Católica, e este estava encantado e saiu desta Faculdade se autoconvidando para voltar, como lhe relatou o Prof. Dr. Camilo Zufelato. Considera isto um motivo de grande alegria. Lembra que na abertura dos trabalhos, junto com o Prof. Dr. Camilo Zufelato, disseram aos alunos que estes eram os primeiros a cursar Pós-Graduação *Lato Sensu*, portanto, que estes se sentissem como alunos, com a responsabilidade de representar a Faculdade. Informa, ainda, que estão com 88 alunos participantes, entre mais de 260 inscritos, sendo inicialmente para 65 vagas, porém diante da procura e da qualidade dos alunos, foi feito uma consulta à Pró-Reitoria e o número de vagas foi ampliado. Parabeniza aos Professores Doutores Camilo Zufelato e Fernando da Fonseca Gajardoni, como Coordenadores do curso, e a todos os que estão tornando possível esta atividade, que é muito importante para a Faculdade, pois neste escopo, que não é apenas a questão do ensino, mas também da extensão, considera como algo que a Faculdade consegue levar de benefício para a sociedade que a sustenta; **k)** ainda na mesma linha, e com a mesma alegria, comenta o início do Programa de Capacitação de Agentes Públicos, um curso de licitações, coordenado pelos Professores Doutores Thiago Marrara de Matos e Raul Miguel Freitas de Oliveira. Esclarece que neste primeiro momento ainda possuem uma turma pequena, com 15 participantes, porém, considera que o importante é que desses 15 participantes, 10 são funcionários da Universidade de São Paulo e, destes, 10, 5 são bolsitas, além de 5 funcionários públicos externos. Considera que isto representa uma grande contribuição que a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto oferece à sociedade, pois enquanto os funcionários internos da USP aprimoram seu trabalho, acontece a mesma coisa com os alunos externos, o que, com certeza, representa uma grande contribuição para a sociedade. Considera, ainda, especificamente em relação ao Programa de Capacitação de Agentes Públicos, que foi plantada uma semente que crescerá, e cada vez mais trará resultados. Antecipa que a Faculdade já foi procurada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal, para um programa *In Company*, que será oferecido e representará uma contribuição para o aprimoramento da administração pública do país. **l)** foi realizado, nos dias 25, 26 e 27 de fevereiro, um

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

workshop introdutório ao Estágio Curricular Obrigatório I, com a participação de todos os responsáveis pelas diferentes instituições conveniadas com a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Cita instituições como a Justiça Federal, Justiça Estadual, Procuradoria Geral do Estado, Defensoria Pública Estadual, Procuradoria da Fazenda Nacional, Defensoria Pública Federal, Ministério Público Federal e também da Prefeitura Municipal. Considera que este evento obteve grande sucesso e aproveitamento por parte dos alunos e, grande contentamento por parte destes coordenadores que estiveram presentes na Faculdade, que ficaram encantados com a oportunidade de contatos com os alunos. **m)** no dia 10 de janeiro passado, foi realizada a Cerimônia de Outorga de Grau de 1ª turma de formandos desta Faculdade. Considera que foi uma solenidade muito bonita e marcante, que contou com a presença de muitos professores da Faculdade, autoridades acadêmicas, autoridades da sociedade civil, inclusive do Presidente da Ordem dos Advogados do Estado de São Paulo, familiares e amigos de formandos e alunos da Faculdade que prestigiaram, não só os colegas, mas também a Faculdade como um todo. **n)** comunica, com muita alegria, que os alunos egressos da 1ª turma, já começam a brilhar em concursos públicos. Afirma sua certeza de que com o passar do tempo muitos dos alunos da 1ª, 2ª, e 3ª turmas seguirão esse caminho. Lembra, ainda, dos resultados obtidos no 8º exame unificado da OAB, que ainda não saiu a listagem completa, porém, já sabem, pela quantidade de alunos que prestaram, que foram 18, e pelo número de alunos aprovados que foram 16, pois a lista dos aprovados foi conferida, isto representa um índice de aprovação de 88,88%, o que lhes proporciona, de longe, o maior índice de aprovação de todo o Brasil, como já havia acontecido no 7º exame unificado, com 85,7%. Considera, ainda, que além de ser motivo de muita alegria, é também motivo de muita responsabilidade para os alunos, porque depois que a Faculdade atingiu este nível, não podemos diminuir os resultados. Continuando, o **Sr. Diretor sugere** uma inversão na pauta, deixando os itens 3 e 4 da Parte I – Expediente, para o final da reunião. Inicia-se, então, a **Parte II – ORDEM DO DIA: 1. PARA REFERENDAR. 1.1. PROCESSO 2008.1.272.89.1 – SÉRGIO NOJIRI.** Relatório Bienal de Atividades Docentes, apresentado pelo interessado, referente ao período de 2011/2012. Aprovado *ad referendum* do Conselho do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas em 14.11.2012, com parecer favorável do relator, Prof. Assoc. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho. Aprovado *ad referendum* da Congregação em 22.01.2013, com parecer favorável do relator, Prof. Titular Nelson Mannrich. **A**

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

Congregação referenda, por unanimidade, em votação secreta, com a ausência do interessado, o despacho do Sr. Diretor, que aprova o Relatório Bienal de Atividades Docentes, apresentado pelo interessado, referente ao período de 2011/2012. Prosseguindo, o **Sr. Diretor retoma o Expediente, item 3. Palavra dos Senhores Presidentes das Comissões. O Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos pede** desculpas pela sua ausência nas 2 últimas reuniões, devido a uma banca de Pós-Graduação e outro evento. Diz que possui várias comunicações a serem feitas. Em primeiro lugar, esclarece que divulgaram, agora, às chefias departamentais, o Prêmio Docente, e pede aos chefes que circulem aos seus docentes. Cita que já recebeu pelo seu Departamento. Esclarece, ainda, que esta é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação, que já estabeleceu alguns critérios mínimos e a Comissão de Graduação adicionou três critérios que são: 1. assiduidade, não porque os docentes faltem tanto, pois possuem uma política de falta zero, porém, não querem privilegiar docentes que troquem com muita frequência, ou alguns casos isolados, que faltam frequentemente; 2. participação nos projetos de graduação, que são aqueles docentes que participarão de projetos de monitoria, pediram financiamento pelo Inovalab, bolsas do Projeto Ensinar com Pesquisa, pelo fato destes docentes trabalharem com projeto da Pró-Reitoria de Graduação, e projetos oficiais terão um pouco mais de nota; 3. valorização dos professores que dão aulas na Graduação, em quantidade de carga horária, pois, infelizmente, verifica que possuem casos de professores que ministram 8 aulas para a Graduação, e outros que ministram 2 aulas, e obviamente este deve ser um critério para avaliar os docentes. Esclarece, também, que mais importante é a qualidade das aulas e não a quantidade, porém este critério foi inserido. Considera estes 3 critérios muito polêmicos, mas pela primeira vez a Comissão de Graduação teve a oportunidade de discutir indicadores para a avaliação de docentes. Justifica que ao decidirem por estes 3 critérios, claramente, não concluíram que são perfeitos, pois foi uma 1ª discussão, mas deveriam decidir algo. Considera que seria muito salutar se a Congregação discutisse esses assuntos, como uma avaliação institucional, se estes critérios que foram definidos pela Comissão de Graduação são critérios adequados. Avisa que o prêmio está correndo e existem estes critérios, e que a Comissão de Graduação escolherá 3 docentes, encaminhará a Pró-Reitoria de Graduação que indicará um destes, e haverá, também, uma premiação interna da Faculdade. Em aparte a **Profª Titular Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka lembra** que já ganhou este prêmio no século passado, e considera algo muito gostoso e

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

importante para o docente. Lembra, ainda, que naquela ocasião, em 1993, era o começo dos computadores, e ela ganhou um. Diferentemente do que vê aqui na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, sofreu para devolvê-lo, e se não fosse a ajuda do Professor Titular Antonio Junqueira de Azevedo, estaria com aquele trambolho em sua casa até hoje. Explica que este computador se tornou um trambolho, depois que ficou obsoleto, pois antes lhe serviu demais, e foi o seu 1º computador. O **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos esclarece** que esta foi uma iniciativa de valorização da Graduação, pois é óbvio que na Universidade existe muito reconhecimento para a Pesquisa e Pós-Graduação, mas não existe nada para a Graduação. Esclarece que esta foi uma iniciativa da Pró-Reitora de Graduação Profª Titular Telma Maria Tenório Zorn. O **Sr. Diretor considera** muito pertinente a sugestão de que Congregação analise esta questão, e sugere para que eles trabalhem com profundidade, que isto já possa ser incluído como item de pauta para a próxima reunião e, então, se a Comissão de Graduação pudesse encaminhar estes critérios, a Presidência da Congregação encaminhará aos membros de maneira que haja uma reflexão que possibilite definir algum tipo de critério. O **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos considera** que este processo pode caminhar junto com alguma avaliação da Unidade e dos Departamentos, e informa que fará o encaminhamento. Continuando, comunica que a Comissão de Graduação entregou o Prêmio de Reconhecimento de Desempenho da Graduação aos alunos de Graduação aos alunos, e que este prêmio também é considerado polêmico. Comenta que gostaria da presença do aluno Felipe Henrique Canaval Gomes nesta reunião, pois ele foi um dos alunos que mais contribuíram para aperfeiçoar os critérios do prêmio, por mais que fosse contra o prêmio. Destaca um fato interessante, pois havia alunos com média ponderada muita alta, mas pelo fato de não dedicarem-se à pesquisa e atividades de extensão perderam, pois foram premiados alunos com média alta, e que também se dedicaram à pesquisa e extensão e conseguiram certo balanço de um aluno mais completo, que se dedicou à Faculdade como um todo, e não só um aluno bom dentro de sala de aula. Considera este um tema que será discutido por muito tempo. O **Sr. Diretor considera** que este prêmio, juntamente com a aula inaugural, foi um dos pontos fortes da Sessão Solene de abertura do ano acadêmico, iniciando já uma tradição. Diz que teve a oportunidade, naquele mesmo dia, de parabenizar o Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos pela iniciativa, e considera, realmente, que este prêmio é um diferencial, como o próprio nome, "Prêmio de Reconhecimento de Desempenho da Graduação", que mostra de uma maneira

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

muito clara, como a Faculdade se preocupa em valorizar os alunos que realmente se empenham. Lembra, como o Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos falou, que foi graças à intervenção do Representante Discente Felipe Henrique Canaval Gomes, para que não fosse levado em consideração apenas a médias das disciplinas, mas também as atividades de pesquisa e extensão, pois 3 dos 6 alunos que receberam os prêmios confeccionados pela Assistência Acadêmica, tiveram o máximo desempenho possível nas atividades de pesquisa e extensão e no tocante às médias das disciplinas, o 1º lugar obteve a média 9,4 de média geral, de todo o curso, e o 6º obteve 8,7, o que mostra a excelência e a preocupação da Faculdade de premiar não apenas um aluno que se destaca em sala de aula, mas o aluno que realmente vivenciou a Faculdade em todas as suas dimensões, principalmente nas atividades de pesquisa e extensão, que são essenciais em uma Universidade pública. O **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos anuncia** que está aberto o programa de tutoria, e que até o ano passado, somente alunos a partir do 2º poderiam fazer iniciação científica. Esclarece que a Pró-Reitora de Graduação Profª Titular Telma Maria Tenório Zorn criou um programa de tutoria científica, pelo qual os professores podem orientar uma iniciação científica com alunos de 1º ano. Considera uma bolsa muito boa para alunos de 1º ano, exclusivamente, e será divulgada. Anuncia que ontem foi referendado pelo CoG, a criação do Programa de Estudo Tutorial (PET) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, pois todos sabem que ter um programa destes é uma das coisas mais difíceis para Unidades da USP. Lembra que concorreram inúmeros projetos da USP, e a Faculdade ficou entre os 7 primeiros, e no MEC somente 2 foram escolhidos, dentre os quais um foi o programa desta Faculdade. Esclarece que a seleção do projeto foi feita em conjunto com a Presidente da Comissão de Graduação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, e a Profª Drª Fabiana Cristina Severi foi escolhida como coordenadora para o 1º triênio, com muito louvor, pois trabalhou neste projeto com muito afinco. Registra a aprovação do PET da CAPES e congratula a Profª Drª Fabiana Cristina Severi. O **Sr. Diretor considera** isto um motivo de grande alegria para todos, e externa, através da Congregação, os parabéns à Comissão de Graduação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Pede que reparem como a Faculdade tem se destacado graças ao trabalho sério dos seus membros. Lembra que teve a oportunidade de comentar sobre o Núcleo de Apoio à Pesquisa, os projetos do Conselho Nacional de Justiça, do Programa de Extensão Universitária e da Secretaria de Educação Superior do MEC, e

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) **3602-4954**
www.direitorp.usp.br

tantos outros, graças aos trabalhos de seus docentes, funcionários e discentes. O **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos pergunta** ao Sr. Diretor sobre o andamento das obras do ProEd, pois previam um projeto com lousas eletrônicas e instalação de tomadas para notebook há um certo tempo. O **Sr. Diretor esclarece** que estes dois itens estão em andamento, as lousas eletrônicas estão em licitação em um pregão unificado da Superintendência de Tecnologia da Informação, e em relação às tomadas, já foi feito o Edital, a licitação e logo começará a execução da instalação. O **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos pergunta** sobre o curso noturno, e afirma que sabe que foi formada uma Comissão para o uso do espaço, porém, não foi formada uma Comissão específica para a discussão sobre o curso noturno. Esclarece que não faz questão de respostas afirmativas ou negativas, mas gostaria que a Congregação discutisse esse assunto, e considera que não deve ser excluído da pauta. Afirma, ainda, que outro tema que deve ser discutido pela Congregação é a questão dos horários de aulas da Graduação. Esclarece que a Comissão de Graduação debateu longamente a questão destes horários, e considera que ficou claro que o objetivo, de modo algum, é a extinção do curso integral. Reafirma que não se trata disto. Esclarece, ainda, que a Comissão de Graduação fez uma readequação do início e fim das aulas, de modo que estas não terminassem às 18 e sim às 16 horas, o que permitiria que as monitorias e grupos de estudo ocorressem das 16 às 18 horas, e não no horário de almoço. Lembra que até hoje tudo é feito na hora almoço nesta Faculdade, reuniões de Departamento, grupos de estudos e etc., por causa destes horários. Considera que isto também gera uma implicação na vida dos alunos. Lembra, novamente, que esta proposta não visa extinguir o curso integral e independentemente do mérito, esta proposta deveria entrar em pauta, para discussão. O **Sr. Diretor esclarece** que, na verdade, a Congregação deliberou ampliar o escopo da discussão relativa ao curso noturno para estudar formas alternativas de um melhor aproveitamento dos espaços, que poderia ser através da criação de um curso noturno ou de outras atividades, como a Pós-Graduação, curso de extensão e especialização, entre outros. Lembra que a Comissão designada para tanto ainda não retornou um parecer conclusivo. Esclarece, ainda, que, em relação aos horários de aulas, o processo está com relator da Congregação, e estará voltando em breve. O **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos pergunta** quem é o relator. O **Sr. Diretor informa** que o processo está com o Prof. Assoc. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari. Em aparte, o **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias esclarece** que é integrante da Comissão que analisa

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

formas para melhorar o aproveitamento do espaço físico da Faculdade, que é presidida pelo Prof. Dr. Raul Miguel de Freitas Oliveira. Esclarece, ainda, que nas três reuniões que realizaram foi feito um estudo do uso do espaço físico da Faculdade, através de um levantamento muito bom, feito pelo funcionário Leandro Vitorio Trigueiro, e imagina que o relatório deve estar para ser apresentado, pois o levantamento de dados já foi feito. Justifica que a convocação desta Comissão não foi feita apenas para a análise da viabilidade do curso noturno, e também de todas as outras atividades que se pretende realizar. Acrescenta que, do ponto de vista da divisão de espaço para os professores, foi feita uma consulta, que todos os professores aqui receberam, em relação às necessidades de salas, para que possam pensar em uma melhor distribuição dos espaços, com o objetivo de garantir melhores condições de trabalho aos docentes, principalmente para os de Regime RDIDP, além dos RTC. Considera que aqueles professores que utilizam menos o espaço de trabalho tivessem o espaço compartilhado, de tal maneira que pudessem receber alunos em sala e outras atividades. Imagina que, ainda no começo do ano, este relatório deve ser apresentado, e espera medidas para a readequação destas questões. O **Sr. Diretor aproveita** o comentário do Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias e esclarece que este levantamento que foi feito por duas vezes, está sendo aproveitado para que, em uma fase intermediária, aconteça uma realocação de espaço com este foco. Lembra que, há 2 anos, quando foi feito o sorteio das salas, ficou estabelecido que ao final de 2 anos seria refeito o procedimento. Informa que isto tudo está sendo executado e, em breve, haverá uma redistribuição, de maneira que, antes de ter uma situação ideal, com a construção do bloco de pesquisa, estes professores que demandam o espaço diferenciado possam contar, desde já, com esta estrutura. Considera que estas duas pesquisas foram muito úteis, pois os docentes manifestaram de uma maneira espontânea e franca quais são suas necessidades e utilização. Considera, ainda, que podem readequar os espaços aos professores em relação ao seu regime de trabalho, ou de outros critérios, pois há professores em RTC que possuem projetos de pesquisa com bolsistas. O **Sr. Diretor agradece** ao Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias pela sua intervenção. O **Sr. Diretor** passa ao **item 4 – Palavra aos senhores membros.** O **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira externa** sua alegria em estar novamente neste Colegiado, o órgão máximo desta instituição. Esclarece que será seu último semestre, devido ao fim do mandato na Chefia do Departamento de Direito Público. Esclarece, ainda, em relação ao comunicado feito pelo Sr. Diretor a respeito da Livre-

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

Docência, que receberam o assunto na última reunião da Congregação, e após esta não aconteceu nenhuma reunião em seu Departamento, por conta do recesso. Confessa que não se sentiu à vontade para tratar o tema *ad referendum*, pois esse tema deve passar pelo Conselho do Departamento de maneira ordinária. Afirma que haverá uma reunião no dia 12 de março, e deverão apresentar o programa de Direitos Humanos para o Conselho e, se tudo correr bem, entregará o processo à Assistente Acadêmica, para que seja conduzido à Presidência da Congregação, e entre na pauta da próxima reunião, em 05 de abril. O **Sr. Diretor agradece** o Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira pela explicação. O **Prof. Dr. Camilo Zufelato alinha-se** ao que disse o Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira, pois a partir da sugestão da Profª Titular Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka, também houve o retorno do processo ao Departamento, e foi necessária uma intervenção dos professores especialistas no tema. Esclarece que as intervenções foram realizadas e na próxima segunda-feira, dia 04 de março, acontecerá a reunião do Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil. Diz que, também, não se sentiu à vontade em tratar o tema *ad referendum*, está sendo confeccionado um novo documento em conjunto com a reestruturação a partir das sugestões da Vice-Diretora, e se tudo correr como planejado, na próxima segunda-feira será encaminhado um ofício para esta Congregação, para que tudo seja aprovado ainda no mês de março, ou na Congregação de abril. O **Sr. Diretor sugere**, apesar de haver tempo hábil para tratar o assunto na sessão da Congregação do dia 05 de abril, que pode aprovar os programas dos Departamentos através de um *ad referendum* da Congregação, e lançar o Edital do Concurso de Livre-Docência com maior antecedência. O **Prof. Dr. Sérgio Nojiri esclarece** que no Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas havia mandado o programa com aprovação *ad referendum*, tendo em vista os prazos, porém, na reunião passada do Conselho do Departamento discutiram os pontos e alguns pequenos ajustes foram levantados, porém, já discutiram e resolveram a questão. Esclarece, ainda, que enviarão uma retificação a respeito destes pontos que foram discutidos no Departamento. O **Prof. Dr. Camilo Zufelato esclarece** que, neste aspecto, em seu Departamento, gostaria de ouvir a Profª Titular Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka, que é uma grande especialista no tema, e ficariam absolutamente tranquilos para que na Congregação de abril este assunto seja referendado. Justifica, como Chefe de Departamento, que a Profª Drª Lydia Neves Bastos Telles Nunes encontra-se afastada, então considera justificada a ausência da mesma, uma vez que está afastada formalmente.

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

Aproveita para falar um pouco, também, sobre o curso de especialização em Direito Processual Civil. Considera que, realmente, tem tido uma experiência muito gratificante, embora muito trabalhosa. Este começo de estruturação de um curso de Pós-Graduação tem dado muito mais trabalho do que previam inicialmente. Considera, ainda, que boa parte deste trabalho é ocasionada pela Universidade de São Paulo, através de uma burocracia extrema. O **Sr. Diretor considera** que apesar de existir essa questão da burocracia, a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto tem trazido "bons problemas" para a Universidade de São Paulo, dando a oportunidade, como no caso do Prof. Dr. Paulo Eduardo Alves da Silva, em relação aos convênios com o Conselho Nacional de Justiça, para que a Universidade de São Paulo, que pela sua grandeza e estrutura, às vezes é um pouco lenta, se posicione de maneira ágil para a solução de problemas, por isso, no *status quo* atual, tanto no aspecto jurídico, quanto no financeiro, a Faculdade está ajudando a Universidade a encontrar os caminhos que possibilitam a realização das atividades. O **Prof. Dr. Camilo Zufelato aproveita** para agradecer à Diretoria por todo apoio, e solicita continuidade e ampliação deste apoio. Diz que no início não sabiam se haveria um número mínimo de interessados no curso. Revela que se surpreendeu com o número de quase 260 pré-inscritos, o que possibilitou realizar uma prova de seleção, e chamar somente aqueles que entenderam ter um nível mínimo de aptidão para o curso. Espera que isto se reflita na boa qualidade das aulas e das monografias de conclusão deste curso, para que seja um curso pioneiro exemplar. Considera saber que há outras demandas, e tenta incentivar outros colegas docentes a criar novas modalidades. Parece-lhe que o número de 260 inscritos, para 65 vagas, denota que existe uma demanda reprimida para esta Faculdade. Revela que tinha uma impressão antes do curso, e a confirmou há duas semanas, pois de 70 a 80% dos participantes estão interessados no Mestrado desta Faculdade, e os alunos lhe disseram isso expressamente. A **Profª Titular Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka pergunta** qual o público alvo do curso coordenado pelo Prof. Dr. Camilo Zufelato. O **Prof. Dr. Camilo Zufelato esclarece** que, como é um curso de Pós-Graduação, o público alvo são alunos graduados em Direito. Considera este, um público bastante heterogêneo, pois existem desde advogados que desejam aprimorar seus conhecimentos, frente às novas regras de Direito Processual Civil, até alunos que visam a concursos públicos, pois um título da especialização é muito importante, na última fase do concurso, para a classificação, além do conteúdo. Considera, também, que algumas pessoas fazem o curso apenas para possuir

Av. Bandeirantes , 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

um título da USP. Exemplifica o caso de 3 alunos que já são mestres em Direito, um deles inclusive, é magistrado, com outras 3 especializações, e está cursando uma 4ª especialização pelo fato de ser uma especialização da Universidade de São Paulo. Considera, novamente, que é um público bem heterogêneo, o que trouxe a necessidade de processo seletivo, que permitiu nivelar com aquilo que considera mínimo para um bom aproveitamento deste curso. Esclarece, também, que as aulas da especialização são sempre às sextas-feiras à noite e aos sábados, até às 14 horas, durante todo o ano de 2013, pois haverá apenas duas semanas de folga no mês de julho, e o primeiro semestre do ano de 2014 será para a monografia. A princípio, as aulas já começaram e encerram somente em dezembro. Explica que, por exigências da própria Reitoria, 10% das vagas são destinadas a bolsas de estudos, e calculando com base em 80 a 90 alunos, como era esperado, esclarece que reservou 9 bolsas de estudos. Esclarece, ainda, que houve uma primeira seleção, onde aconteceram algumas reverberações no Ministério Público e Defensoria Pública, e no sentido de se evitar ações judiciais que suspendam o curso, entraram em contato com a Defensoria Pública e fizeram um ajuste na forma de seleção de bolsista. Esclarece, também, que a partir do auxílio do Serviço Social do *Campus* de Ribeirão Preto, reapresentaram novos critérios, de maneira que, finalmente, conseguiram atribuir 9 bolsas estudo, e o curso está em andamento. O **Sr. Diretor comenta** que a Defensora Pública Chefe Adjunta Dr. Ana Simone Viana Cota Lima falou que o procedimento estava perfeito, inclusive até lhe disse que o Prof. Dr. Camilo Zufelato comentou que poderiam fazer um termo de ajustamento de conduta, mas a Defensoria considerou desnecessário tal termo. O **Prof. Dr. Camilo Zufelato justifica** que fez tudo isto para evitar qualquer discussão judicial. Esclarece que o curso já começou e a sua primeira impressão é muito boa, pois foram dois finais de semana com a sala de aula lotada, muita atenção, e contarão com grandes nomes nessa especialização. Esclarece, ainda, que ele e o Prof. Dr. Fernando da Fonseca Gajardoni convidarão cinco ouvintes, a partir de uma lista previamente definida, com base nos interessados que se apresentarem para comprovar a qualidade do curso. O **Sr. Diretor informa** que a Defensora Pública Chefe Adjunta Ana Simone Viana Cota Lima manifestou a ele seu interesse, porém, por razões particulares, não pôde se inscrever. O **Prof. Dr. Camilo Zufelato diz** que se algum dos membros deste Colegiado conhecer alguém que tenha interesse em assistir a uma aula, ele disponibilizará uma lista com cinco vagas por final de semana. Agradece, novamente, ao Sr. Diretor, pelo apoio que tiveram nesta Pós-Graduação. Observa, como

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

Chefe de Departamento, que estão para deliberar nesta reunião de segunda-feira, a partir de um ofício que foi enviado pelo Sr. Diretor, que diz respeito ao relatório de atividades docentes. Antecipa uma questão que será levantada pelo Conselho do seu Departamento, pois foi provocada por vários e-mails. Justifica que, se os docentes já apresentam seus relatórios bienais, além de outras atividades, fazer o relatório é uma atividade que leva tempo, se tiverem que apresentar, anualmente, outro relatório, lhe parece ser uma atividade burocrática que pudesse ser dispensada. Cita que assim que recebeu o e-mail, e o repassou aos docentes, já recebeu manifestações para que esta exigência do Regimento pudesse ser substituída pelos Relatórios Bienais, levando em consideração que o importante devem ser as pesquisas e o que vem sendo realizado e, portanto, bienalmente pudessem fazer esta consulta, de forma que fosse dispensada, neste ano, a apresentação deste relatório, ou então reiterar aquele relatório que já foi entregue como último Relatório Bienal. O **Sr. Diretor esclarece** que, na verdade, este relatório é uma exigência do Regimento Geral, e considera que são dois focos diferentes. Explica que a Comissão Especial de Regime de Trabalho - CERT realiza a avaliação do cumprimento do regime de trabalho de docente, já a Comissão Permanente de Avaliação - CPA cuida de Departamento de Avaliação como um todo. Esclarece que o Estatuto e o Regimento Geral, cuja normativa consta no ofício, citam ora o relatório dos docentes, ora o relatório do Departamento, porém a CPA pede este balanço do Departamento, para tudo que diz respeito a futuras solicitações, e cita o exemplo de novos claros docentes. Considera que este balanço do Departamento, que a CPA pede, é a somatória das atividades de cada docente, não apenas no tocante ao andamento de seus projetos de pesquisa, mas também no tocante aos números de aulas que cada docente ministra, e o Departamento como um todo, pois alguns Departamentos possuem carga horária maior, tudo isso como um embasamento para uma análise do Departamento e, não somente do docente como é feita através do Relatório Bienal de Atividades Docentes à CERT. Esclarece, ainda, que pelo Regimento Geral, esta análise é anual, e até agora não foi feita, pois algumas coisas vêm sendo implantadas na medida das possibilidades, como tantas outras que já foram implantadas ao longo do tempo. Nesse caso concreto, têm-se uma exigência regimental, e também uma cobrança que lhe foi feita, pelo Vice-Reitor, que é o Presidente da CPA, para que a Faculdade apresentasse esse relatório. Entende que possa aproveitar elementos que já constam do Relatório Bienal, além de aproveitar elementos que estão no Currículo Lattes, por este motivo deseja-se que estejam sempre atualizados. Não

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

considera que este relatório seja uma análise do andamento de um projeto de pesquisa, mas que são alguns dados de aferição mais fácil. Exemplifica que podem ser número de aulas, número de orientandos, entre outros. Não considera que seja algo que demande muito tempo, e são decorrências que a Universidade, através de seu Estatuto, nos impõe. O **Prof. Dr. Camilo Zufelato considera** que, em relação ao primeiro aspecto, já estão providenciando pelo Departamento, e considera isto fácil. Explica que a antecipação à qual se refere, é em relação 2ª etapa, a partir do trabalho de cada um, é isto que alguns professores tentarão aproveitar. O **Sr. Diretor concorda** que estes dados de Relatórios Bienais possam ser aproveitados, porém, esclarece que estes relatórios já possuem meses ou anos, e devem apresentar um recorte do que foi o ano de 2012, no contexto de cada Departamento. O **Prof. Dr. Camilo Zufelato entende** que esta foi uma cobrança pessoal do Vice-Reitor da Universidade à Diretoria, e os professores estavam pensando que esta é uma exigência do Chefe do Departamento ou do Diretor da Unidade. Justifica que há pouco, em uma reunião do CTA, viram uma norma do Regimento que não tem aplicabilidade. O **Sr. Diretor esclarece** que a provocação veio por meio da CPA, então deve-se cumpri-la. Esclarece, ainda, que sabe da preocupação dos Chefes de Departamentos e dos docentes. Considera este relatório importante para mostrar, na somatória do relatório de cada docente, o conjunto do Departamento, e juntar elementos que possam embasar uma avaliação pela CPA, do funcionamento do Departamento e suas futuras demandas. Em aparte, o **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos diz** que existe algo muito importante desconsiderado nesta discussão. Esclarece que a Universidade já criou um banco de dados completo que se chama Tycho. Considera, que este banco de dados tem todos os dados de orientações de iniciação, orientações de mestrados, orientações de doutorado, participações em eventos, produção de livros, produção de artigos, unificado por Departamento. Então, considera que o Departamento só precisará imprimir este relatório. O **Sr. Diretor esclarece** que estes dados devem ser inseridos no sistema, o sistema tem que ser alimentado. O **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos esclarece** que os docentes devem ser alertados para atualizar os seus Currículos Lattes, pois o Tycho puxa os dados do Lattes, então, considera que os docentes não necessitam fazer outro relatório. Exemplifica que o registro de quantas aulas o docente tem é o Chefe de Departamento e à Secretaria, o docente não precisar dizer quantas aulas ele ministrou, basta que a Secretaria o informe, pois aquilo é decidido em Conselho Departamental. Cita que atividades de pesquisa estão consolidadas

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

no sistema Tycho. Não vê, particularmente, nada para os docentes entregarem, a não ser que estes queiram, pois estes dados já estão em poder da Universidade. Explica que se o docente não atualizar o seu Currículo Lattes, os dados não aparecerão no sistema Tycho. O **Sr. Diretor considera** que o trabalho maior de Chefe seja incitar os docentes para que atualizem seus Currículos Lattes, que é a obrigação de qualquer professor. O **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos considera** que se utilizarem o Tycho, não haverá necessidade de relatório dos docentes, porém, se o docente não atualizou seu Currículo Lattes, deverá fazê-lo. O **Sr. Diretor esclarece** que o Tycho gera relatório por Departamento, então, tem-se um relatório por Departamento, e este relatório é a somatória, e o próprio Regimento e Estatuto falam, ora do relatório do docente e ora do relatório do Departamento, e entende que o relatório do Departamento nada mais é que a somatória das atividades dos professores. Em aparte, o **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira comenta** que houve no passado, num período anterior ao sistema Tycho, a necessidade de relatórios anuais, pois era a única forma da Universidade ter um controle, além de um elemento de estatística, para a própria CPA. Considera mais importante, e até substitutivamente ao relatório dos docentes, uma solicitação para que o docente mantenha o Currículo Lattes atualizado, já com a carga atual do semestre. O **Sr. Diretor esclarece** que o Chefe de Departamento deve encaminhar os relatórios, e pode ser feito através da ferramenta Tycho. O **Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos esclarece** que existe na plataforma Lattes uma opção de impressão pela qual se seleciona o período de atividades. Explica que o docente deve acessar a opção imprimir Lattes, de janeiro de 2012 a dezembro de 2012, e o relatório já é impresso. Considera que um Currículo Lattes bem atualizado resolve tudo. O **Prof. Dr. Camilo Zufelato esclarece** que há uma série de dados que o Tycho não puxa automaticamente do Lattes, não sabe exatamente quais são. O **Sr. Diretor esclarece** que se ficar alguma coisa de fora, seriam dados pontuais, e devem ser complementados. Considera o esclarecimento do Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos muito oportuno. Em aparte, a **Profª Titular Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka lembra** que os Relatórios Bienais são temporários, estes não serão mais necessários em algum tempo. O **Prof. Dr. Camilo Zufelato pergunta** sobre a Comissão de Implantação do Projeto Pedagógico, pois considera este um assunto dos mais importantes. Considera, ainda, importante retomar este assunto, e gostaria de saber qual sua posição atual. O **Sr. Diretor esclarece** que irão retomar este assunto em breve. O **Representante Discente Rodrigo**

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

Salvador parabeniza o Prof. Dr. Camilo Zufelato e o Prof. Dr. Fernando da Fonseca Gajardoni pelo curso de especialização, e diz que os alunos da turma II estão ansiosos pela continuidade do curso em 2014. Reitera o pedido de Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos, em relação ao curso de direito noturno, pois os alunos questionam bastante a criação deste curso. Considera, ainda, mais importante a questão em relação aos horários de aula da Graduação, e revela que existe uma grande discussão entre o corpo discente em relação a estes horários, e gostaria de um posicionamento da Faculdade. Lembra que é o Prof. Assoc. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari quem está com o projeto, não questiona a qualidade deste professor, pelo seu próprio currículo, mas também considera interessante que um professor que acompanha as questões diárias da Faculdade se pronuncie a respeito, por conta de que a realidade da Faculdade de Direito de São Paulo é diferente da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Esclarece que a Representação Discente, agora está unificada, e irão encaminhar ao Presidente da Comissão de Graduação algumas questões relativas ao Prêmio Discente. Considera que houve uma grande aceitação deste prêmio pelo corpo discente, diz que, a princípio, não foi levado a sério, mas depois as pessoas consideraram o prêmio e os seus critérios. Sugere uma pequena diminuição no valor da média ponderada neste cálculo, e uma majoração do valor em relação à extensão e pesquisa. Sugere, ainda, que se destaque de modo objetivo quais são os critérios em relação à parte de extensão. Justifica que existe uma grande discussão em relação ao que é extensão, e até hoje os alunos não sabem tudo que compõe a extensão, e considera este um critério visto por eles como subjetivo, pois até agora não lhes foi explicado de maneira clara. O **Sr. Diretor esclarece** que, em relação a forma de cálculo do prêmio, o seu registro está feito, porém afirma que isto deverá ser feito pelo Representante Discente, no Colegiado correspondente, neste caso a Comissão de Graduação. Esclarece, ainda, que em relação aos questionamentos sobre a extensão e pesquisa deverão expor o assunto à Comissão de Cultura e Extensão Universitária. Sabe que esta Comissão já está procurando definir o que é Cultura e Extensão, o que valerá como crédito e isto é muito importante para os alunos. O **Representante Discente Rodrigo Salvador reitera** que a principal preocupação dos alunos, atualmente, é em relação às disciplinas optativas eletivas, cursadas por alunos de 3º e 4º anos. Parece-lhe que o Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias já entregou o relatório, e sabe que não houve tempo para que este entrasse na pauta desta reunião, e reitera, novamente, a urgência da necessidade e o apelo dos alunos para que este assunto esteja na

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

pauta da próxima reunião desta Congregação, pois desejam que isto seja regulamentado, de uma forma que a Congregação decida como isto vai ser regido, e como vai funcionar para os alunos. O **Representante Discente João Gabriel Salvino da Silva parabeniza** a Comissão responsável pela Semana de Recepção dos Calouros 2013, especialmente no esforço à conscientização em relação ao trote. Considera que este assunto estigmatizou bastante a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, e percebeu que este ano a integração entre os alunos foi bastante saudável, e isto é bastante importante para a Faculdade. Considera, ainda, que isto acaba refletindo no engajamento da participação dos calouros, não só na vida estudantil, mas também nos resultados acadêmicos. O **Sr. Diretor comenta** que a preocupação, tanto da Diretoria, quanto da Comissão da Semana de Recepção aos Calouros, foi para que episódios ocorridos no passado não se repetissem. Comenta, também, que a Diretoria recebeu uma recomendação do Ministério Público Federal, que alertou a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, especificamente, para a necessidade de medidas que eliminassem a possibilidade de fatos como aqueles ocorridos no ano passado. Por conta disto, em conjunto com o Prof. Dr. Eduardo Saad Diniz, convocou uma reunião na sala da Diretoria, onde estiveram presentes, também, representantes do Centro Acadêmico, Associação Atlética, não porque sejam culpados por fatos, mas porque, enquanto instituições estudantis formadoras de opinião, poderiam ajudar. Considera que ajudaram muito a disseminar a cultura da Semana de Recepção aos Calouros como uma semana de acolhimento, uma semana de confraternização. Considera, ainda, que um dos frutos dessa reunião foi uma carta aberta, distribuída pelas instituições estudantis da Faculdade, com o título *In Dubio pro* Bixo, que reforçava a ideia de que brincadeiras, dentro do tolerável, com a anuência do calouro, dentro do total respeito à dignidade, e isenta de violência, seriam aceitas. Esclarece que, como isto estabelece um limite subjetivo, o que seria ou não concordância, isto justifica o *slogan In Dubio pro* Bixo. Considera, também, que tanto a carta da Atlética, quanto do Centro Acadêmico refletiram este espírito, que depois se traduziu num clima super cordial, com o qual a Semana de Recepção aos Calouros transcorreu. Destaca a atitude da Atlética e bateria, pois lhe foi explicado na reunião com o pessoal da Atlética e do Centro Acadêmico, que o famoso e tradicional pedágio era o meio que a bateria tinha para arrecadar fundos para aquisição de instrumentos. Revela que em conversa franca com os integrantes da bateria, da Atlética e Centro Acadêmico montaram um esquema para facilitar o pedágio, porém sem abusos ou

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

utilização de bebidas alcoólicas. Cita que um dos próprios ônibus contratado pela Faculdade para realizar o circuito cultural, na quinta-feira de manhã, terminou o seu percurso, autorizado pela Diretoria, no local onde se pretendia realizar o pedágio, que foi realizado satisfatoriamente, não houve nenhum problema ou abuso. Diz que houve uma perfeita integração entre os alunos, houve o pedágio e foi possível a aquisição de fundos. Lembra que aconteceu outra reunião nesta sala, pois havia um número maior de pessoas, da Diretoria com a Presidência da Semana de Recepção aos Calouros, e todas as entidades estudantis. Esclarece que, desta reunião participaram, também, aquelas entidades que no ano passado se tornaram as porta-vozes de eventuais abusos. Afirma que todos ficaram imbuídos deste espírito de acolhimento e confraternização, e com a clara consciência de que tinham a obrigação de resgatar o bom nome da Faculdade, além de não permitir que esta ficasse rotulada para a posteridade como uma desrespeitadora da diversidade e dos Direitos Humanos. O Discente João Gabriel Salvino da Silva comenta que, com relação ao Estágio Curricular Obrigatório - ECO, e também em relação aos estágios em geral, nesta semana ocorreu um workshop para que fosse esclarecido aos alunos elementos para a escolha do órgão onde cumpririam seus estágios. Considera uma iniciativa bastante interessante, pois houve consulta aos alunos se havia interesse ou não. Observa que, em conversa com alguns alunos, percebeu que a ideia do workshop não tenha sido atingida. Justifica que suas dúvidas eram em relação a procedimentos internos da Faculdade, como a alocação dos alunos no estágio, não em relação aos órgãos. Esclarece que os agentes públicos presentes davam a visão em torno de suas próprias carreiras e não em relação ao estágio. Acredita que o que houve na Faculdade foi uma feira de profissões. Ressalta que as dúvidas eram sobre questões internas relacionadas à alocação e como saber onde irão estagiar. Informa, ainda, que outra questão levantada foi com relação à obrigatoriedade da presença, já que outros discentes já estavam estagiando desde o ano passado, e que apresentavam dificuldade perante aos escritórios. O **Sr. Diretor esclarece** que aqueles que já estavam estagiando em escritórios conveniados com a Faculdade foram dispensados na terça-feira e quarta-feira. Esclarece, ainda, que esta questão do workshop é perfectível, e que foi solicitado aos profissionais que explicassem como seriam os estágios aos alunos que ainda não tinham decidido pelo local onde cumpririam o ECO, por outro lado, aqueles que já tinham decidido onde realizar seu estágio compareceram normalmente nos órgãos e escritórios, os quais estavam inscritos na Faculdade, já na terça-feira e na quarta-feira. O **Discente João**

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

Gabriel Salvino da Silva informa que ocorreu um erro. Descreve que um arquivo foi aberto e nele havia uma lista divulgada como definitiva, porém, na sequência, foi comunicado que era uma lista preliminar, a respeito das alocações que haviam escolhido e nesse arquivo continham as médias dos alunos. Acrescenta que, com isso, todo mundo viu as médias de todo mundo, causando um reboliço. Observa que a segurança que tinha no sentido de que sua primeira opção estava garantida, não teve mais, após a mudança. O **Sr. Diretor esclarece** que não tinha conhecimento do ocorrido e irá recorrer ao Presidente da Comissão Coordenadora de Estágios, e com a Secretária do Serviço de Graduação, para descobrir o que aconteceu e por que aconteceu. O **Discente João Gabriel Salvino da Silva ressalva** que o maior problema é que já tinham os locais de estágio que começam na segunda-feira e, hoje, até 14h24, não obteve informação definitiva. O **Sr. Diretor orienta** que perguntará para saber o que está acontecendo, pois esclarece que isso não deveria estar como está. Perguntará ao Presidente da Comissão Coordenadora de Estágio, Prof. Dr. Benedito Cerezzo Pereira Filho, por que as coisas já não estão resolvidas. O **Discente João Gabriel Salvino da Silva acrescenta** que no último dia de workshop não havia nenhuma pessoa responsável pelos estágios representando a Faculdade. Considera isto uma falta de consideração com relação aos palestrantes. Observa que em Ribeirão Preto há quatro Defensores Públicos Federais e um deles estava no workshop, então, durante um dia todo, 25% dos Defensores Públicos Federais estavam à disposição das atividades. O **Sr. Diretor informa** que tomou conhecimento da situação, que considera absolutamente deplorável e inaceitável. Observa que a Diretoria está averiguando o que aconteceu, pois a pessoa responsável tinha que estar no workshop. Acrescenta que o Diretor esteve presente enquanto pôde, entretanto a pessoa responsável tinha que estar presente e teve o conhecimento do fato lamentável posteriormente, pois possuía compromissos em São Paulo. Diz ao Representante Discente para tranquilizar-se, pois a Diretoria já está apurando o que aconteceu porque foi inaceitável. Concorda plenamente que foi um desrespeito com os convidados e com os alunos. Diz, também, que na segunda-feira esteve presente pontualmente, na terça-feira também esteve presente fazendo as honras da casa, porém, na quarta-feira não teve a possibilidade por conta de seus compromissos em São Paulo. Considera, todavia, que alguém de direito tinha que estar presente, e foi necessário encontrar um professor, para que pudesse dar uma atenção aos convidados, na última hora. Informa, ainda, que já está sendo providenciado e de qualquer maneira o registro fica,

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

considerando-o muito procedente. O **Prof. Dr. Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez observa** que se preocupou quando escutou que o processo de alteração dos horários de aulas da Graduação está sob o parecer de um professor que, apesar de ser admirado por todos, não possui a experiência cotidiana da Faculdade. Traz um tema para a reflexão, primeiramente, pelos próprios alunos, pois quando se passa um tempo em outras instituições acaba passando por outras experiências. Esclarece que no ano passado foram somadas a ele algumas experiências que compartilhará com os presentes. Lembra que aconteceram as apresentações dos TCCs. Considera o TCC um trabalho muito diferente de trabalho de aula, dos Concursos e da prova da OAB. Observa que, com a mudança de novas gerações, a qualidade de Trabalhos de Conclusão de Cursos e seus textos, a capacidade de expressão de alunos considerados nota dez, quando apresentaram o TCC, foi decepcionante. Considera, ainda, que mesmo os alunos que tiveram desempenho muito bom nas provas da OAB e em provas de Concurso, a carga de leitura da Faculdade e esta experiência mostra uma decepção em relação ao TCC, a não ser que o professor sente em conjunto com o discente e refaça o TCC inteiramente, como foi constatado em muitos casos. Observa, também, que não foram orientados dessa forma. Acrescenta que sempre pede para ministrar suas aulas no período da manhã, por questão pessoal. Lembra que foi substituir o Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes e o Prof. Dr. Eduardo Saad Diniz em algumas aulas à tarde. Considera que não foi uma aula, e que os alunos estavam em outro planeta, não o escutaram em todas as aulas que deu à tarde. Acredita que deve ser repensando e desculpa-se por falar de tal forma, pois nunca tinha visto isso. Informa que este ano o Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos o presenteou com uma aula na quinta-feira à tarde. Considera, ainda, que é um problema das aulas ministradas no período da tarde, pois um aluno que passou 4h ou mais escutando um professor falar, vai chegar à tarde e vai escutar outro professor falar e não sabe que horas o aluno vai ler. Acredita que isso se refletiu no TCC, pois têm alunos que passam em sua casa para visitar sua biblioteca, e ele aconselha o aluno, porém chega uma hora que não dá mais para dizer qual livro ele deve ler. Lembra que houve um evento de Direito Penal na Faculdade organizado por alunos, e ele participou. Nesse mesmo evento cita que participou um professor, que somente lendo seus manuais e suas referências, embora não seja famoso, é uma pessoa que vale a pena escutar, e este bom penalista, em sua palestra, teve apenas cinco pessoas na plateia. Considera que após 4 horas de aula de manhã, 4 horas de aula à tarde e mais 2 horas de palestra noite, não é algo muito

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

agradável. Cita que, por outro lado, em outras palestras havia muito mais pessoas. Nota, também, que seus alunos lêem pouco, somente para prova, a escrita é boa no primeiro ano por causa do vestibular. Diz ter sérias dúvidas se é verdade que isso seja aprimorado, pois ele não consegue passar trabalhos escritos, e no momento do TCC, alunos que eram nota dez, falavam muito bem, revelaram-se com a capacidade produtiva que deixou a desejar. Considera que para avaliar este assunto, este professor já deve ter ministrado aulas no período da tarde e não se baseie em alunos da Faculdade de Direito de São Paulo. Coloca-se como ex-aluno da Faculdade Direito de São Paulo, e muitos destes foram vagabundos, liam pouco, matavam aulas, porém tinham aqueles que saíam da aula e iam direto para biblioteca. Diz, também, que se ele refletir em seus alunos na área de que gosta, no final do quinto ano do curso tinha lido todos os manuais de Direito Penal, além de boa parte dos manuais de Direito Civil, então conhecia os professores. Justifica que se houvesse um professor ruim de Direito Civil que escrevesse manuais que estão no marketing, fosse um grande advogado e aparecesse muito na TV, não era esse cuja palestra assistiria. Observa, ainda, que na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, viu este fenômeno ao contrário. Louva e dá os parabéns para os alunos que vão muito bem nos Concursos, considera que são geniais e que continuarão sendo, são alunos muito bem selecionados e tiveram excelentes professores. Levanta a possibilidade de que se traga um pedagogo para equacionar o problema. Observa que está fazendo cinco anos de casa e nunca tinha ministrado uma aula à tarde, e nunca havia sido necessário dizer a um aluno para ele nadar sozinho e apresentasse o que esteve produzindo todo este tempo. Pede desculpas por ter estendido e acredita que a Faculdade tinha que refletir sobre isso, principalmente por que os alunos, quando chegam ao fim, não podem retroceder e não têm outra experiência, porém os professores têm. O **Prof. Assoc. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho diz** que a discussão que o Prof. Dr. Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez introduziu a reunião é aquilo de mais importante a ser discutido pela Congregação e nunca foi discutido. Observa que, aquilo que é essencial à finalidade da Faculdade raramente é discutido na Congregação. Concorda com as colocações do Prof. Dr. Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez e, acredita que a Congregação deveria ter uma discussão sistemática em todas as reuniões inserindo como ponto de pauta a formação e a educação jurídica prestada ao aluno pela Faculdade, para que sempre exista contexto para iniciativas pontuais como curso noturno, mudança da grade de horários. Considera que esse tipo de questão não pode

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

ser resolvido sem pensar, de maneira geral, o que é um curso integral e que nunca foi discutido. Acredita, ainda, que ficar 8 horas sentado assistindo às aulas, dói. Considera, também, que os alunos são submetidos a isso e este Colegiado ainda não discutiu permanentemente todas as questões, que são imprevisíveis, e serão levantadas a respeito de qual educação jurídica prestam. Sugere que esta questão deve ser discutida permanentemente pela Congregação. O **Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes lembra** que cursou em duas outras faculdades, cita o Direito e a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Percebe que o nível de exigência da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto fica muito aquém em relação a outras disciplinas, como a de engenharia e medicina. Recorda que em certas disciplinas na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo o grau de aprovação não suplantava 60% das turmas. Considera que, dificilmente, um aluno da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo não tenha uma capacidade intelectual inferior aos alunos da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto ou da Faculdade de Direito de São Paulo. Acredita, particularmente, que dosa a mão na correção, sendo bastante sincero. Diz que se tivesse que pegar com a mão pesada nos critérios de correção, seu nível de reprovação seria muito maior. Diz, também, que, confirmado pelos alunos, seu nível de reprovação é um dos mais altos da Faculdade, entretanto, é muito aquém do que realmente faria. Surpreende-se que em certas disciplinas há aprovação de 100% e, quando pega algumas provas, nota que são absolutamente incompreensíveis. Acredita que não é falta de capacidade intelectual, pois os alunos que estão na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto passaram em um vestibular dos mais difíceis desse país, porém, simplesmente, não leram uma "vírgula" de sua disciplina. Surpreende-se, ainda, que esse mesmo aluno tenha estudado para outras disciplinas que têm aprovação de 100%. Acredita, ainda, que a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, sendo uma Faculdade nova, tem a oportunidade de fazer um diferencial no ensino jurídico desse país e que os alunos têm capacidade de reagir para tanto. Percebe, a cada ano que passa, que seus trabalhos são mais difíceis, como os alunos podem confirmar, e deste ano será ainda mais difícil. Percebe, também, que os trabalhos têm sido cada vez melhores. Informa que o trabalho do último ano foi o mais difícil de todos os anos e foi o que teve melhor resultado no seu cômputo geral. Informa, também, que teve até nota zero, não por plágio, mas porque o trabalho não contribuiu em nada, todavia, a grande maioria fez um trabalho excelente. Considera, também, que os alunos da Faculdade, quando são exigidos

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

têm capacidade e respondem a contento. O **Prof. Dr. Sergio Nojiri agradece** a oportunidade para dizer que, a respeito da importância do assunto, em sua opinião, a discussão é colocada fora de pauta ou em um momento que algum membro da Congregação acaba se manifestando. Diz que sua proposta é colocar o debate para demais membros professores e alunos da Faculdade, pois considera que outros alunos e professores merecem ouvir depoimentos como o do Prof. Dr. Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez e também ouvir posições contrárias. Acredita que a discussão deve ser levada para um número maior de pessoas e não ficar somente no âmbito da Congregação. E nessa linha, aproveita a consideração do Prof. Assoc. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho a respeito do tipo de aluno que a Faculdade quer formar, lembra que o Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas tomou a iniciativa, com um projeto para este semestre, que discutirá a questão da interdisciplinaridade na formação do aluno. Considera que este é o papel do seu Departamento. Percebe que essa questão se encaixa na discussão a respeito da didática em que a Faculdade deve formar os alunos. Concorda com as palavras do Prof. Dr. Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez e acredita que essas experiências acabam trazendo aspectos negativos que foram colocados na reunião. Acredita, também, que há aspectos positivos e que, talvez, não seja um problema a questão das aulas à tarde e, sim, a forma como essas aulas são ministradas. Observa que, como têm o privilégio dos alunos estarem à disposição da Faculdade, terem um grupo docente à disposição da Faculdade, que trabalha para um projeto diferenciado, devem aproveitar melhor o tempo e não somente repetir um modelo, considerado por ele, ultrapassado, que cai em situação de cansaço, além de contraproducente. Informa que sua proposta é de que possam abrir o debate para o resto da comunidade da Faculdade e trazerem novos depoimentos dessa natureza. O **Sr. Diretor esclarece** que existe uma Comissão encarregada de fazer um balanço de implantação, essa ideia de fazer umas audiências públicas já surgiu. Diz que estão em contato com a Faculdade de Educação, no sentido de ajudarem na questão pedagógica. Informa haver, no âmbito da Comissão, pessoas favoráveis à ampliação dessa discussão e outras que não eram favoráveis, entretanto, a discussão está sendo traçada e acredita que é algo que merece ter uma reflexão mais ampla. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias agradece** ao Prof. Dr. Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez e o Prof. Assoc. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho por levantarem o problema para ser discutido pela Congregação e considera que a existência dos membros da Congregação justifica-se muito mais do que

Av. Bandeirantes , 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br

procedimentos administrativos. Diz que, se vê muito mais como professor do que como pesquisador ou extensionista, dá muito mais importância à questão do ensino, principalmente o ensino de graduação, algo que, por vezes, é perdido e um pouco desprezado na Universidade de São Paulo. Diz, também, que essa questão o toca particularmente. Lembra que teve a oportunidade, no final do ano passado, quando redigiu o projeto do laboratório de simulações para a Faculdade, de externar algumas opiniões a respeito do curso, de alguns problemas que visualizava e de algumas maneiras de se resolver esses problemas. Parece-lhe que, em relação às aulas no período da tarde, a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto se baseou, talvez, em um modelo equivocado de curso integral, pois todas as grandes Faculdades de Direito do mundo, as melhores colocadas nos melhores rankings, tratando de Faculdade e não de Universidade, os rankings tendem a ter nos seus primeiros lugares cursos de Direito com cursos integrais, porém cursos integrais que alguns dias da semana não há aulas nesses cursos e mesmo assim a exigência desses cursos e a carga de leitura são tão grandes que os alunos não têm como sair da biblioteca. Diz que em algumas dessas Faculdades, suas bibliotecas funcionam 24 horas, e cita exemplos das Universidades de Harvard, Yale e Berkeley. Considera, ainda, que uma Faculdade Integral, não é uma Faculdade onde o aluno é obrigado a ficar preso e assistir 8, 9 ou 10 horas de aula por dia, mas é uma Faculdade na qual o aluno que não se dedique integralmente não consegue colar grau. Observa, também, que a integralidade do curso de Direito não tem a ver com a quantidade de aulas e sim com a dedicação que se exige do aluno para que consiga concluir dentro do prazo de cinco anos. Nota que o modelo da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto lhe parece um modelo equivocado de saída do ponto de vista da definição do que é um curso integral e essa discussão lhe parece bastante saudável. Concorda com o Prof. Dr. Sergio Nojiri, que há a necessidade de se ampliar essa discussão e que deveria ser comandada, não por uma Comissão nomeada *ad hoc*, e sim pela própria Comissão de Graduação. O **Sr. Diretor esclarece** que a Comissão não foi nomeada *ad hoc*, ela partiu de manifestações de interesse da Congregação, por conta dos Chefes de Departamento, com a presença do Serviço de Graduação, da Comissão de Pesquisa e Extensão. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias acredita** que, tendo total interesse de participar dessa Comissão, humildemente, tenha algo a contribuir e que a discussão deveria ser encampada pela Comissão de Graduação, a quem estatutariamente compete discutir as questões curriculares, que serão submetidas à Congregação para

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | **F** 55 (16) **3602-4954**
www.direitorp.usp.br

aprovação das proposições finais. Considera, ainda, que essa discussão não deve ser feita repetindo o erro da pedagogia jurídica desde o início dos cursos jurídicos, que considera ser a arrogância jurídica de achar que não precisam da colaboração dos especialistas em Pedagogia. Considera, ainda, que a Pedagogia avançou bastante no Ensino Superior desde a criação dos cursos jurídicos e suas contribuições, salvo raras exceções no mundo jurídico, foram muito ignoradas pelos professores que continuam ensinando da maneira que foram ensinados e nem sempre são maneiras adequadas tendo em vista a mudança do perfil dos alunos que frequentam os cursos. Diz, também, que essa discussão não deve ser feita somente pelos professores da Faculdade. Acredita que a discussão deve ser alimentada através de contribuições de especialistas em educação, especialistas em teoria do conhecimento, para que possam fazer do projeto algo que não seja um achismo metodológico e, sim, baseado em conhecimento sólido e estruturado, cientificamente discutível e comprovado, e possa orientá-los na criação de um curso que tenha condições de, não só índices objetivos, que não revelam a real qualidade do curso, como aprovação em concursos, OAB. Observa que, em seu tempo, a OAB era mera obrigação de o aluno passar e que, a menos de dez anos, a OAB virou *benchmark* de qualidade de curso jurídico. Observa, também, que o exame da OAB sempre foi um exame considerado menor em comparação de exames de Magistratura e Ministério Público. Acredita que devem mirar em *benchmarking* melhores de qualidade e para conseguir ombrear com as melhores Faculdades de Direito do mundo. A Faculdade precisará de uma rediscussão mais sólida a respeito de metodologia de ensino. O **Sr. Diretor agradece** às palavras do Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias e a presença de todos. Nenhum dos demais membros desejando fazer o uso da palavra, o Sr. Diretor agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião às 16h32. Do que, para constar, eu, , Maria José de Carvalho Oliveira, Assistente Acadêmica, lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será examinada pelos senhores Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, 01 de março de 2013.

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | F 55 (16) 3602-4954
www.direitorp.usp.br